Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A.

Informações contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2025

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A
Curitiba - Paraná

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a

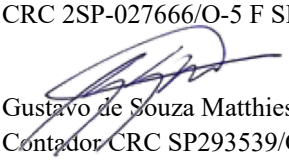
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC SP293539/O-8

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 1

Balanço Patrimonial Passivo 2

Demonstração do Resultado 3

Demonstração do Resultado Abrangente 4

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 6

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024 7

Demonstração de Valor Adicionado 8

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.289.338	1.111.895
1.01	Ativo Circulante	416.836	530.354
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	225.799	198.277
1.01.02	Aplicações Financeiras	126.113	289.955
1.01.03	Contas a Receber	47.269	31.086
1.01.03.01	Clientes	45.369	30.738
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.900	348
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	1.900	348
1.01.04	Estoques	7.853	6.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.814	3.319
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.710	728
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	3.586	152
1.01.07.02	Adiantamentos a Fornecedor	124	576
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	278	16
1.02	Ativo Não Circulante	872.502	581.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.612	115.408
1.02.01.07	Tributos Diferidos	121.158	75.378
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	121.158	75.378
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	329	13
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	58.125	40.017
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	20	10
1.02.01.10.04	Conta da Concessão Restrita	58.105	40.007
1.02.03	Imobilizado	50.037	41.864
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.448	34.709
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.589	7.155
1.02.04	Intangível	642.853	424.269
1.02.04.01	Intangíveis	642.853	424.269
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	463.077	412.877
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	179.776	11.392

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.289.338	1.111.895
2.01	Passivo Circulante	312.282	205.830
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.261	10.575
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.261	10.575
2.01.02	Fornecedores	34.205	36.754
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.303	29.624
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.168	22.080
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.168	22.080
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.135	7.544
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.537	3.588
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.537	3.588
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	3.537	3.588
2.01.05	Outras Obrigações	63.129	43.736
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	781	878
2.01.05.02	Outros	62.348	42.858
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	323	323
2.01.05.02.04	Taxa de Fiscalização	1.203	1.109
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	731	174
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	60.091	41.252
2.01.06	Provisões	169.847	81.553
2.01.06.02	Outras Provisões	169.847	81.553
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	169.847	81.553
2.02	Passivo Não Circulante	187.123	137.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.162	4.483
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.162	4.483
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	7.162	4.483
2.02.04	Provisões	179.961	132.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	214	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	56	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	158	0
2.02.04.02	Outras Provisões	179.747	132.825
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	179.747	132.825
2.03	Patrimônio Líquido	789.933	768.757
2.03.01	Capital Social Realizado	735.074	735.074
2.03.04	Reservas de Lucros	54.859	33.683

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	228.254	655.691	284.770	546.424
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-196.373	-600.691	-269.837	-517.004
3.03	Resultado Bruto	31.881	55.000	14.933	29.420
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.090	-53.446	-14.287	-36.158
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.313	-53.905	-14.383	-36.265
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	223	518	96	107
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-59	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.791	1.554	646	-6.738
3.06	Resultado Financeiro	9.065	30.534	23.438	66.687
3.06.01	Receitas Financeiras	14.088	41.852	24.702	70.274
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.023	-11.318	-1.264	-3.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.856	32.088	24.084	59.949
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.735	-10.912	-8.036	-20.295
3.08.01	Corrente	-23.927	-56.692	-32.932	-67.789
3.08.02	Diferido	15.192	45.780	24.896	47.494
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.121	21.176	16.048	39.654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.121	21.176	16.048	39.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0233	0,0288	0,0218	0,0539

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	17.121	21.176	16.048	39.654
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.121	21.176	16.048	39.654

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	192.466	215.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	299.114	213.435
6.01.01.01	Resultado do período	21.176	39.654
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	79.967	15.384
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-45.780	-47.494
6.01.01.04	Despesa (receita) financeira dos ajustes a valor presente s/provisão de manutenção	7.830	-23.099
6.01.01.05	Despesa financeira - juros arrendamento mercantil	679	843
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	366	0
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	178.112	160.358
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	14	0
6.01.01.09	Baixa de ativos permanentes	58	0
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social correntes	56.692	67.789
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-106.648	1.680
6.01.02.01	Contas a receber	-14.631	-34.128
6.01.02.02	Outras contas a receber	-1.552	23.925
6.01.02.03	Estoques	-880	-4.828
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.750	3.219
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-2.495	-3.789
6.01.02.06	Outros créditos	-262	0
6.01.02.07	Adiantamentos a fornecedores	452	36
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-10	0
6.01.02.09	Fornecedores	-46.037	1.600
6.01.02.10	Outras contas a pagar - partes relacionadas	-97	270
6.01.02.11	Obrigações sociais	3.686	8.956
6.01.02.12	Obrigações fiscais	-8.189	703
6.01.02.13	Credores pela concessão	18.839	37.574
6.01.02.14	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-166	0
6.01.02.15	Taxa de Fiscalização	94	1.109
6.01.02.16	Outras contas a pagar	557	286
6.01.02.17	Pagamento de juros sobre arrendamentos	-634	-746
6.01.02.18	Imposto de renda e contribuição social pagos	-51.573	-31.029
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-161.695	-388.123
6.02.01	Conta da Concessão restrita	-18.098	-7.629
6.02.02	Aplicação financeira	163.842	-85.395
6.02.03	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-10.273	-34.321
6.02.04	Aquisições de itens do intangível e infraestrutura em construção	-297.166	-260.778
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.249	-4.297
6.03.01	Pagamento arrendamento mercantil	-3.249	-4.297
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.522	-177.305
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	198.277	452.444
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	225.799	275.139

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	735.074	1.700	31.983	0	0	768.757
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	735.074	1.700	31.983	0	0	768.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.176	0	21.176
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.176	0	21.176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	735.074	1.700	31.983	21.176	0	789.933

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	735.074	0	0	-3.799	0	731.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	735.074	0	0	-3.799	0	731.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.654	0	39.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.654	0	39.654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	735.074	0	0	35.855	0	770.929

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	695.864	573.058
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	458.122	306.556
7.01.02	Outras Receitas	237.742	266.502
7.01.02.01	Receitas Acessórias	239	0
7.01.02.02	Receita dos Serviços de Construção	236.985	266.395
7.01.02.03	Outras Receitas	518	107
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-515.583	-492.589
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.952	-15.792
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.006	-20.098
7.02.04	Outros	-453.625	-456.699
7.02.04.01	Custo de Construção	-236.985	-266.395
7.02.04.02	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovias	-178.112	-160.358
7.02.04.03	Outros	-7.463	-9.244
7.02.04.04	Custos da Concessão	-31.065	-20.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	180.281	80.469
7.04	Retenções	-79.967	-15.384
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79.967	-15.384
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	100.314	65.085
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.852	70.274
7.06.02	Receitas Financeiras	41.852	70.274
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	142.166	135.359
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	142.166	135.359
7.08.01	Pessoal	58.670	44.888
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.164	36.795
7.08.01.02	Benefícios	8.067	6.579
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.439	1.514
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.800	49.242
7.08.02.01	Federais	29.834	33.888
7.08.02.02	Estaduais	14	6
7.08.02.03	Municipais	22.952	15.348
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.520	1.575
7.08.03.02	Aluguéis	380	385
7.08.03.03	Outras	9.140	1.190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.176	39.654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.176	39.654

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

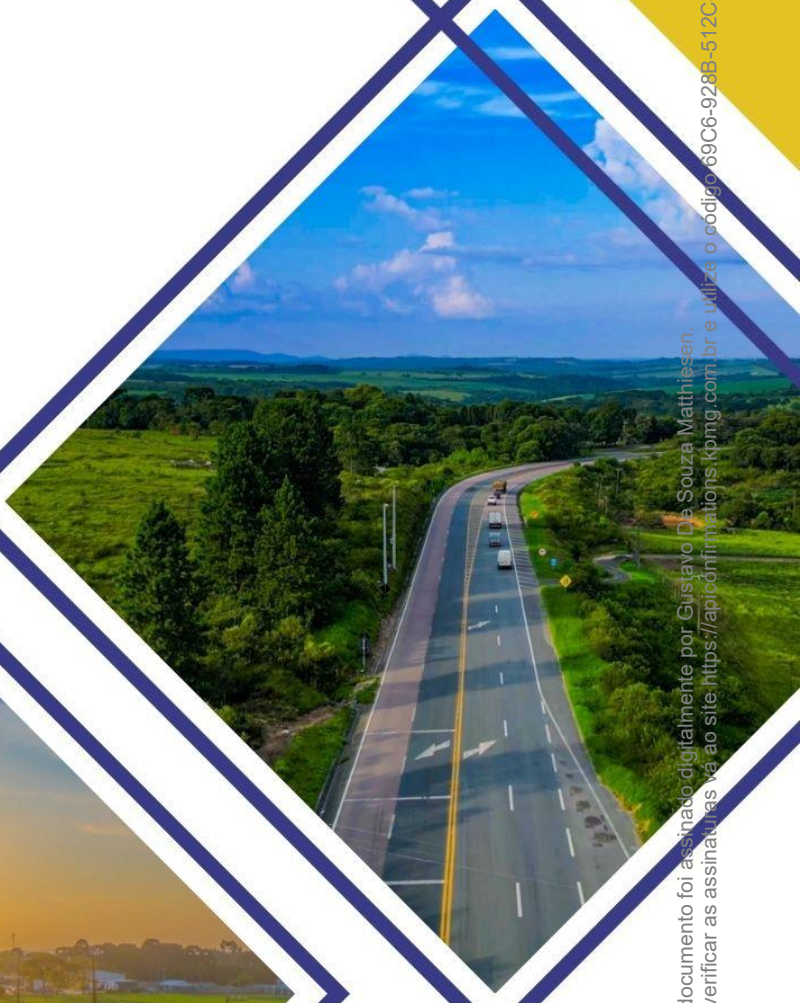
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

via araucária



RELEASE DE RESULTADOS

3° TRIMESTRE DE 2025





Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A

Curitiba, 13 de novembro de 2025 – A Administração da Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia" ou "Via Araucária") submete à sua apreciação o Comentário do Desempenho sobre os negócios sociais da Companhia e principais fatos administrativos relativos ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025.

As informações contábeis aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

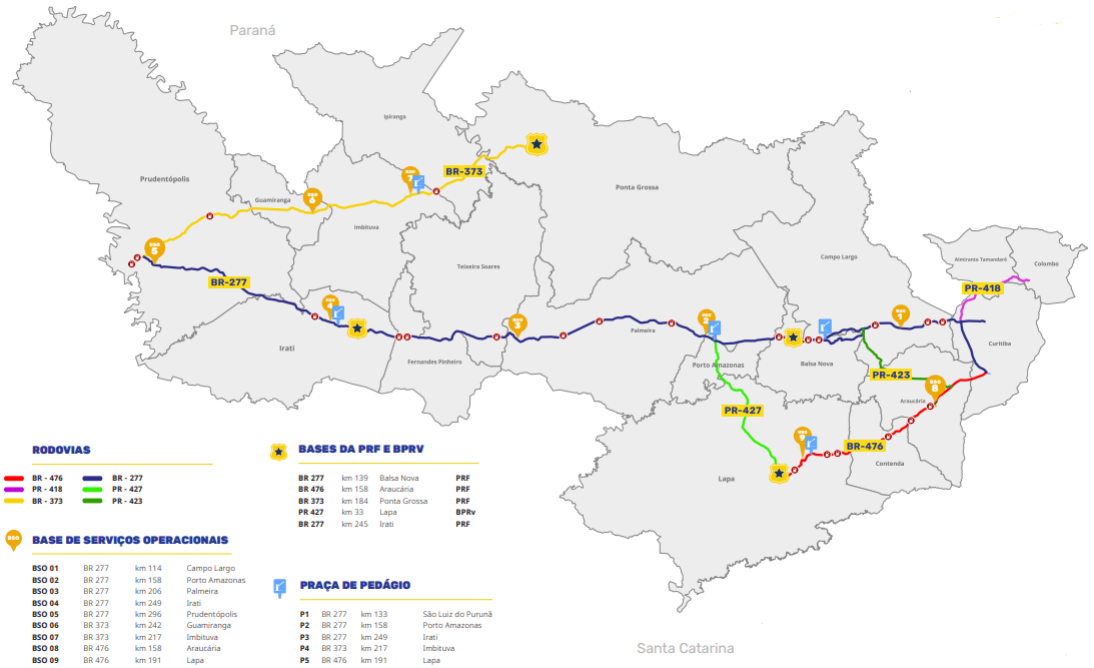
A COMPANHIA

A Via Araucária tem como objeto social a gestão da infraestrutura e a prestação de serviços públicos voltados à recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e garantia do nível de serviço do Sistema Rodoviário do Lote 01, conforme o Edital nº 01/2023, concedido pelo Governo do Estado do Paraná por meio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres.

O contrato de concessão possui prazo de 30 anos, com término previsto para 2054, abrangendo a administração de 473 quilômetros de rodovias federais (BR-277, BR-373, BR-376 e BR-476) e estaduais (PR-418, PR-423 e PR-427), que compõem o Lote 1 do Sistema Rodoviário do Paraná. Esse trecho inclui os Contornos Norte e Sul de Curitiba, conexões entre municípios da Região Metropolitana de Curitiba e a ligação entre a capital e Guarapuava, no Centro-Sul do estado, entre outros segmentos estratégicos.

As rodovias sob responsabilidade da Via Araucária atravessam 18 municípios das regiões Centro-Sul, Metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, sendo parte essencial da conexão entre o Porto de Paranaguá – o maior exportador de produtos agrícolas do país –, a Região Metropolitana de Curitiba e a Ponte da Amizade, na fronteira com o Paraguai.

As praças de pedágio estão localizadas nos trechos de São Luiz do Purunã (BR-277), Lapa (BR-476), Porto Amazonas (BR-277), Imbituva (BR-373) e Irati (BR-277).



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Obras em andamento

Duplicação da PR-423 - A Companhia iniciou o trabalho de duplicação da PR-423, que são 26 quilômetros que vão ampliar a capacidade da rodovia. A rodovia conecta a BR-476, em Araucária, às BR-277 e BR-376, em Campo Largo. A previsão é que a obra seja entregue em 2027.

Ponto de Parada e Descanso (PPD) – A Companhia deu início à construção do Ponto de Parada e Descanso (PPD) para motoristas profissionais no km 261 da BR-277, em Irati. Os serviços fazem parte da primeira fase do pacote de obras que serão executadas pela Via Araucária. A previsão de entrega é em dezembro de 2025. O PPD terá quase 18 mil m².

Duplicação da PR-418 – As obras de duplicação e construção de novos viadutos na PR-418, seguem em intensa rotatividade, com supressão vegetal, terraplenagem e drenagem. A rodovia é conhecida como Contorno Norte de Curitiba, avançando pela capital paranaense, Almirante Tamandaré e Colombo, essas duas cidades da Região Metropolitana. A previsão é que a obra seja entregue em 2027. Nessa fase, serão duplicados 16,76 quilômetros, entre o km 5 e o km 21, com a construção e readequação de viadutos para melhorar o fluxo e a segurança no acesso aos bairros ao redor da rodovia. No total, o trecho terá sete novos viadutos.

Reajuste tarifário

Em 28 de agosto de 2025, iniciou a cobrança com reajuste no valor da tarifa nas cinco praças de pedágio da Via Araucária. A medida estabelecida em contrato com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e publicada em Diário Oficial da União, no dia 04 de agosto de 2025, atualizou valores de tarifas com base na inflação, em fatores técnicos e econômicos, com a Aplicação do Índice de Reajustamento Tarifário (IRT), representando um percentual positivo de 7,52%, correspondente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período de março/2024 a agosto/2025.

Tarifa Básica de Pedágio, aprovada a ser praticada nas Praças de Pedágios P1 - "S. L. do Purunã", P2 - Lapa, P3 - Porto Amazonas, P4 - Imbituva e na P5 – Irati:

Categoria de Veículo	Tipo de Veículo	Número de Eixos	Multiplicador da Tarifa	Valores praticados a partir de 28 de agosto de 2025 (R$)				
				Praça 1	Praça 2	Praça 3	Praça 4	Praça 5
1	Automóvel, caminhonete e furgão	2	1,0	9,30	11,70	10,90	10,70	12,30
2	Caminhão leve, Ônibus, caminhão-trator e furgão	2	2,0	18,60	23,40	21,80	21,40	24,60
3	Automóvel e caminhonete com semirreboque	3	1,5	13,95	17,55	16,35	16,05	18,45
4	Caminhão, caminhão-trator, caminhão-trator com semirreboque e Ônibus	3	3,0	27,90	35,10	32,70	32,10	36,90
5	Automóvel e caminhonete com reboque	4	2,0	18,60	23,40	21,80	21,40	24,60
6	Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque	4	4,0	37,20	46,80	43,60	42,80	49,20
7	Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque	5	5,0	46,50	58,50	54,50	53,50	61,50
8	Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque	6	6,0	55,80	70,20	65,40	64,20	73,80
9	Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque	7	7,0	65,10	81,90	76,30	74,90	86,10
10	Caminhão com reboque, caminhão-trator com semirreboque	8	8,0	74,40	93,60	87,20	85,60	98,40
11	Motocicletas, motonetas, triciclos e bicicletas moto	-	-	-	-	-	-	-
12	Ambulâncias, veículos oficiais e do Corpo Diplomático	-	-	-	-	-	-	-

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Cabe destacar que os resultados apresentados para os noves meses de 2025 não são diretamente comparáveis aos do mesmo período de 2024, uma vez que as atividades operacionais da Companhia foram iniciadas em 26 de fevereiro de 2024 e o início da cobrança de pedágio em 23 de março de 2024. Dessa forma, o desempenho referente aos nove meses de 2024 contempla apenas um período parcial de operação, enquanto o resultado dos nove meses de 2025 reflete nove meses completos de atividades. Essa diferença de base temporal deve ser considerada na análise comparativa entre os períodos.

OPERACIONAL

TRÁFEGO PEDAGIADO

O desempenho de tráfego é acompanhado por meio de veículos equivalentes (VE), que considera a equivalência entre veículos leves e pesados com base em seu impacto na infraestrutura viária e no fluxo operacional.

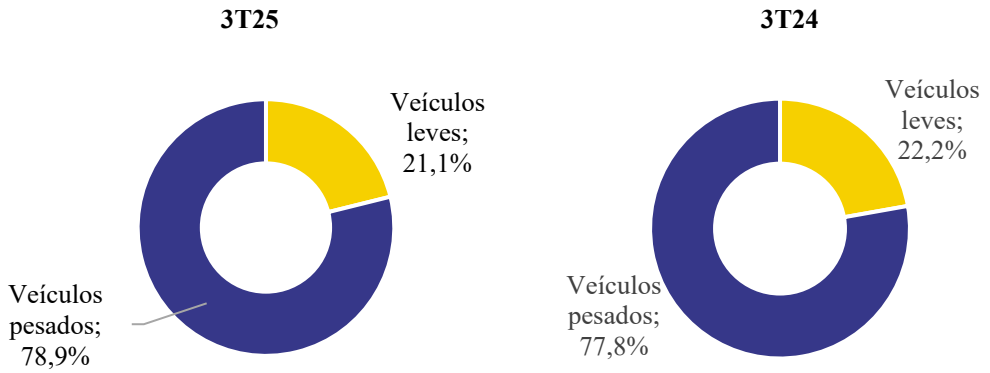
Desempenho	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Veículos equivalentes (mil)	**16.735**	**15.917**	**4,9%**	**48.829**	**32.253**	**33,9%**
Veículos leves	3.537	3.535	0,1%	11.242	7.234	35,6%
Veículos pesados	13.198	12.382	6,2%	37.587	25.019	33,4%

A Companhia registrou um tráfego de 16,7 milhões de veículos equivalente no 3T25, que representa um aumento de 4,9% (817 mil) em comparação com o mesmo período do ano anterior. O volume de veículos equivalentes registrado vem refletindo a consolidação do tráfego ao longo do trecho concedido.

O volume total de tráfego registrado de veículos equivalentes foi de 48,8 milhões no 9M25 e 32,3 milhões no 9M24 que se refere a 6 meses e 9 dias de operação.

Fluxo de veículos aplicado pelo fator de equivalência

Durante os períodos analisados, observa-se uma predominância do volume de veículos pesados quando comparado ao volume de veículos leves, o que caracteriza um perfil de tráfego mais voltado ao transporte de cargas e operações logísticas. Esse comportamento é consistente com a vocação econômica da região atendida pela Concessionária, que possui forte presença do setor agropecuário e industrial.



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

FINANCEIRO

RECEITA

R$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receitas de pedágio	159.250	149.362	6,2%	458.122	306.556	33,1%
Receitas acessórias	87	-	100,0%	239	-	100,0%
Receitas de construção	82.699	148.336	(79,4%)	236.985	266.395	(12,4%)
Receita bruta	**242.036**	**297.698**	**(23,0%)**	**695.346**	**572.951**	**17,6%**
(-) Receitas de construção	(82.699)	(148.336)	(79,4%)	(236.985)	(266.395)	(12,4%)
Receita bruta ajustada [1]	**159.337**	**149.362**	**6,3%**	**458.361**	**306.556**	**33,1%**
Deduções	**(13.782)**	**(12.928)**	**6,2%**	**(39.655)**	**(26.527)**	**33,1%**
Receita líquida ajustada[1]	**145.555**	**136.434**	**6,3%**	**418.706**	**280.029**	**33,1%**

[1] Desconsidera os impactos da Receita de Construção.

Receitas de pedágio

No 3T25, as receitas de pedágio apresentaram um desempenho consistente, refletindo a operação plena do período, apresentando um aumento de 6,2% (R$ 9,9 milhões) quando comparado com o 3T24.

As receitas de pedágio totalizaram R$ 159,3 milhões no 3T25, o desempenho da receita também reflete a estabilidade nas operações de arrecadação, a eficiência dos sistemas eletrônicos implantados e a adesão crescente aos meios automáticos de pagamento, que contribuem para maior fluidez no tráfego e redução de evasões.

Receitas de construção

As receitas de construção acompanham os investimentos realizados em serviços de restauração, instalação e recuperação da infraestrutura. É uma representação contábil, que a contrapartida está demonstrada na rubrica de custo dos serviços de construção, eliminando seu efeito no resultado.

CUSTOS E DESPESAS

R$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Com pessoal	(18.758)	(17.683)	5,7%	(58.669)	(44.888)	30,7%
Serviços de terceiros	(7.314)	(9.747)	(33,3%)	(32.981)	(23.356)	41,2%
Conservação e manutenção	(6.811)	(5.550)	18,5%	(21.568)	(8.650)	149,4%
Consumo	(1.408)	(710)	49,6%	(3.035)	(1.787)	69,8%
Transportes	(1.919)	(989)	48,5%	(4.879)	(2.082)	134,3%
Seguros / Garantias	(1.090)	(1.248)	(14,5%)	(3.298)	(3.761)	(12,3%)
Comunicação e *marketing*	(104)	(480)	(361,5%)	(220)	(609)	(63,9%)
Publicações legais	(5)	(12)	(140,0%)	(8)	(66)	(87,9%)
Contingências	(227)	-	100,0%	(366)	-	100,0%
Outras despesas operacionais	(1.656)	(1.694)	(2,3%)	(5.151)	(7.188)	(28,3%)
Outras despesas diversas	(477)	(376)	21,2%	(1.568)	(1.805)	(13,1%)
Custos e despesas gerais e administrativas	**(39.769)**	**(38.489)**	**3,2%**	**(131.743)**	**(94.192)**	**39,9%**
Verba de fiscalização	(3.422)	(3.328)	2,7%	(10.078)	(7.804)	29,1%
Retenção contratual	(4.776)	(4.459)	6,6%	(17.586)	(9.136)	92,5%
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(125)	-	100,0%	(125)	-	100,0%
Depreciação e amortização	(27.469)	(9.429)	65,7%	(79.967)	(15.384)	419,8%
Custos e despesas operacionais ajustados [1]	**(75.561)**	**(55.705)**	**26,2%**	**(239.499)**	**(126.516)**	**89,3%**
Custos de serviços da construção	(82.699)	(148.336)	(79,4%)	(236.985)	(266.395)	(12,4%)
Provisão de manutenção	(53.426)	(80.179)	(50,1%)	(178.112)	(160.358)	11,1%
Custos e despesas operacionais	**(211.686)**	**(284.220)**	**(34,3%)**	**(654.596)**	**(553.269)**	**18,3%**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

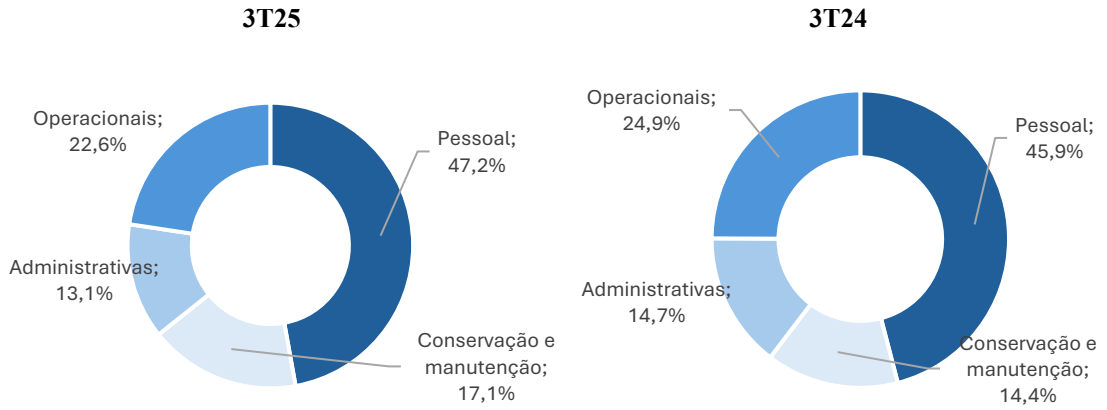
[1] Desconsidera os impactos do Custo de Construção e Provisão para Manutenção

Os custos e despesas operacionais administráveis totalizaram R$39,8 milhões no 3T25, apresentando um aumento de 3,2% (R$ 1,3 milhões) comparando com o 3T24, esse aumento acompanha de forma natural a operação da rodovia.

Nos 9M25, os custos e despesas operacionais refletem o início da maturação das atividades operacionais em regime pleno, considerando a estruturação completa das equipes, a operação contínua dos sistemas e a manutenção dos serviços prestados aos usuários ao longo de todo o trecho concedido. Comparado aos 9M24, os valores registrados são superiores, o que era esperado, uma vez que neste período resulta em um período parcial de operação, que inviabiliza a comparação direta entre os totais absolutos.

Composição dos custos e despesas administráveis

O gráfico abaixo demonstra a representatividade dos custos e despesas administráveis por agrupamento.



EBITDA e MARGEM EBITDA

R$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado líquido	17.121	16.048	6,3%	21.176	39.654	(87,3%)
(+) Depreciação e amortização	27.469	9.429	65,7%	79.967	15.384	80,8%
(+) Resultado financeiro	(9.065)	(23.438)	(158,6%)	(30.534)	(66.687)	(118,4%)
(+) IRPJ e CSLL	8.735	8.036	8,0%	10.912	20.295	(86,0%)
EBITDA[1]	**44.260**	**10.075**	**77,2%**	**81.521**	**8.646**	**89,4%**
Margem EBITDA[2]	*30,4%*	*7,4%*	*75,7%*	*19,5%*	*3,1%*	*84,1%*
(+) Provisão de manutenção em rodovias	53.426	80.179	(50,1%)	178.112	160.358	10,0%
EBITDA ajustado[3]	**97.686**	**90.254**	**7,6%**	**259.633**	**169.004**	**34,9%**
Margem EBITDA ajustada	*67,1%*	*66,2%*	*1,4%*	*62,0%*	*60,4%*	*2,7%*

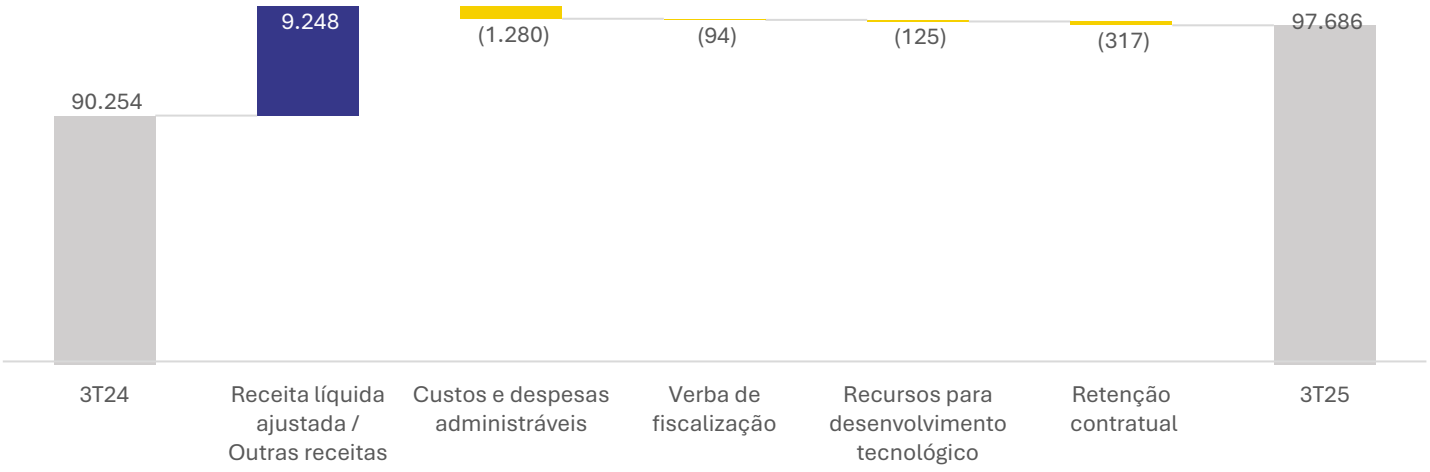
1: EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).
2: A Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada consideram a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas e Custos de Construção.
3: Desconsidera os impactos relativos a provisão para manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01)

O EBITDA Ajustado apresentado pela Companhia no 3T25 foi de R$ 97,7 milhões, com uma margem de 67,1%, evidenciando a eficiência da operação. No 3T24, EBITDA Ajustado foi de R$ 90,3 milhões com uma margem de 66,2%.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Variação do EBITDA Ajustado (R$ Mil)



RESULTADO FINANCEIRO

R$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receitas financeiras	**14.088**	**24.702**	**(75,3%)**	**41.852**	**70.274**	**(67,9%)**
Aplicações financeiras	14.081	15.419	(9,5%)	41.842	47.166	(12,7%)
Outras receitas	7	9	(28,6%)	10	9	10,0%
Encargos financeiros - ajuste a valor presente	-	9.274	-	-	23.099	-
Despesas financeiras	**(5.023)**	**(1.264)**	**74,8%**	**(11.318)**	**(3.587)**	**68,3%**
Tributos s/receitas financeiras	(655)	(718)	(9,6%)	(1.946)	(2.194)	(12,7%)
Outras despesas	(215)	(238)	(10,7%)	(863)	(550)	36,3%
Encargos financeiros - ajuste a valor presente	(4.153)	(308)	92,6%	(8.509)	(843)	90,1%
Resultado financeiro	**9.065**	**23.438**	**(158,6%)**	**30.534**	**66.687**	**(118,4%)**

No 3T25, o resultado financeiro líquido da Companhia foi de uma receita de R$ 9,1 milhões, excluindo os efeitos dos encargos de ajuste a valor presente e atualização monetária da provisão de manutenção, o resultado financeiro foi de uma receita de R$ 13,2 milhões. Em relação ao 3T24, o resultado financeiro líquido da Companhia foi de uma receita de R$ 23,4 milhões, excluindo os efeitos dos encargos de ajuste a valor presente e atualização monetária da provisão de manutenção, o resultado financeiro foi de uma receita de R$ 14,4 milhões.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

R$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Corrente	(23.927)	(32.932)	(37,6%)	(56.692)	(67.789)	(19,6%)
Diferido	15.192	24.896	(63,9%)	45.780	47.494	(3,7%)
IR e CS	**(8.735)**	**(8.036)**	**8,0%**	**(10.912)**	**(20.295)**	**(86,0%)**

Os valores de imposto de renda e contribuição social correntes apurados nos períodos refletem o resultado contábil apurado, considerado o regime de lucro real trimestral, conforme a legislação vigente aplicável. No 3T25, R$ 825 mil do imposto de renda corrente, foi pago por meio de destinações a projetos sociais, culturais e esportivos, conforme a legislação de incentivo fiscal.

A Companhia reconheceu valores referentes a imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrentes principalmente de diferenças temporárias entre a apuração contábil e fiscal de determinadas receitas e despesas, conforme previsto pelas normas contábeis aplicáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

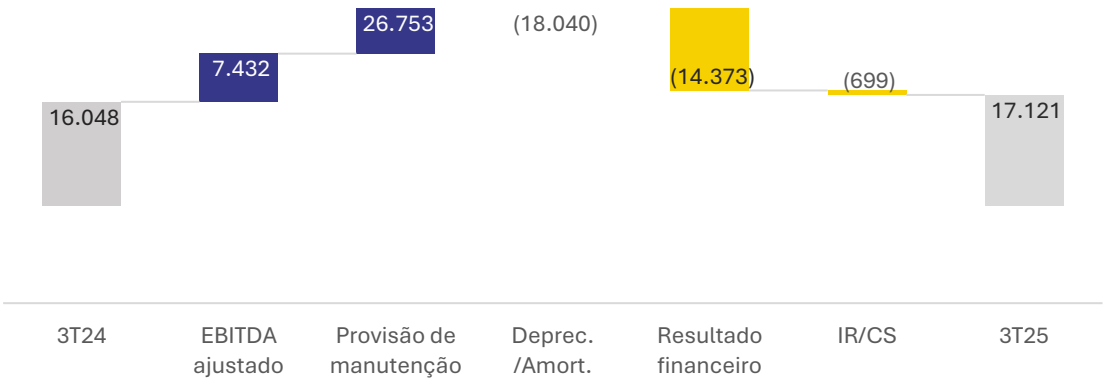
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

RESULTADO DO PERÍODO

R$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado do período	17.121	16.048	6,3%	21.176	39.654	(87,3%)

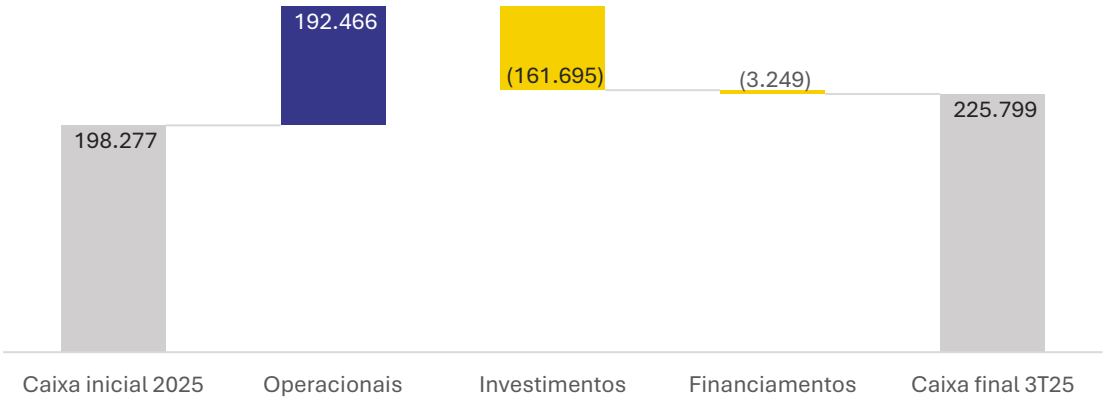
A Via Araucária apresentou um lucro líquido de R$ 17,1 milhões no 3T25 frente ao lucro líquido de R$ 16 milhões do 3T24, representando um aumento de R$ 1,1 milhões reflexo das variações apresentadas.

Variação do resultado



FLUXO DE CAIXA

O saldo final de caixa e equivalentes de caixa da Companhia foi de R$ 225,8 milhões, classificados como recursos de alta liquidez.



O fluxo de caixa das atividades operacionais foi positivo de R$ 192,5 milhões, sustentado pelo desempenho da receita de pedágio.

O fluxo de caixa das atividades de investimentos totalizou R$ 161,7 milhões, concentrado principalmente na continuidade das obras e melhorias obrigatórias previstas em contrato, além da manutenção dos ativos existentes.

O fluxo de caixa das atividades de financiamentos totalizou R$ 3,2 milhões, que registraram as saídas relacionadas aos arrendamentos mercantis.

A Companhia detém de aplicações financeiras que estão sujeitas às remunerações do Certificado de Depósito de Interbancário – CDI, que serão utilizados para os investimentos previstos no contrato de concessão, e no 3T25 o saldo final foi de R$ 126 milhões (R$ 290 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

O saldo final de conta corrente restrita da Companhia em 30 de setembro de 2025 foi de R$ 58,1 milhões (R$ 40 milhões em 31 de dezembro de 2024), que se refere ao aporte contratual obrigatório, as retenções contratuais sobre toda receita adicionado ao rendimento desta conta, essas operações são realizadas em conta bancária de titularidade da Companhia e de movimentação restrita, aberta perante o Banco Depositário, sendo certo que, no ato de sua constituição, foi outorgados poderes para a movimentação da conta, exclusivamente pela ANTT e para os fins previstos no Edital e no Contrato.

RECURSOS VINCULADOS

A **Conta Centralizadora** e as **Contas da Concessão** (Conta de Ajuste e Conta de Retenção) são de titularidade da Concessionária e movimentadas exclusivamente pelo Banco Depositário, conforme previsto no contrato de administração do Mecanismo de Contas. Todos os encargos e taxas relacionados à contratação do Banco Depositário são de responsabilidade exclusiva da Concessionária.

Em conformidade com as obrigações estabelecidas no contrato de concessão firmado entre a Companhia e a ANTT, todos os recursos provenientes da Remuneração do Sistema Rodoviário são depositados diretamente na Conta Centralizadora. Com isso definido, 3% da receita bruta recebida na Conta Centralizadora é direcionada às Contas da Concessão, sob gestão exclusiva do Banco Depositário, nos termos do contrato do Mecanismo de Contas.

Essa estrutura opera sem qualquer intercorrência e assegura total transparência, garantindo o cumprimento rigoroso das normas contratuais e regulatórias aplicáveis ao Mecanismo de Contas.

INVESTIMENTOS

No 3T25, a Companhia deu continuidade à execução dos investimentos previstos de recuperação em pavimento, terraplenos e contenções, sinalizações verticais e horizontais, iluminação, equipamentos de proteção e seguranças, drenagens e recuperações de OAE's, totalizando um investimento de R$ 82,7 milhões. No 3T24 o investimento foi de R$ 148,3 milhões em atendimento as implementações iniciais para inicialização da operação.

R$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Investimentos	82.699	148.336	(79,4%)	236.985	266.395	(12,4%)

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios dos usuários, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2025: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); e revisão das informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 80/22)

A Diretoria da Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A. declara, nos termos da Instrução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e conclusão expressos no relatório do auditor da KPMG Auditores Independentes Ltda.; e (ii) com as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Curitiba, 13 de novembro de 2025.

Sergio Ray Santillan
Presidente

Gilson de Oliveira Carvalho
Diretor Financeiro

Danilo Iankovski
Contador CRC 1SC027138/O-0 T-PR

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Via Araucária Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14 de julho de 2022, domiciliada no município de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil, situada na Avenida Sete de Setembro, 4476 com objeto social de operação e exploração de rodovia.

A Companhia tem como única controladora direta a Infra BR V Rodovias Holding III S.A., que por sua vez tem como controladora final do Grupo o (I) Pátria Infraestrutura V Master Brasil Fundo de Investimento em Participações, (ii) Pátria Infraestrutura V Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e (iii) Oregon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O objeto social da Companhia é a exploração do lote rodoviário federal BR-277/373/376/476 e PR-418/423/427, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 01 do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná, em conformidade com o Edital de Licitação nº 01/2023, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") vencido em 25 de agosto de 2023, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 30 anos iniciado em 26 de janeiro de 2024, compreendendo a prestação de serviços de execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia e realização dos investimentos necessários.

Para a oferta de lance no leilão, a Companhia apresentou a Proposta Econômica Escrita, quanto ao desconto sobre a tarifa básica de pedágio, o valor percentual de 18,25% (18,25 por cento) e conforme definido no Edital nº 1/2023, desembolsou no dia 26 de dezembro de 2023, a título de recursos vinculados adicionais na Conta de Aporte, o valor de R$25.000 correspondente a cada 1% (um por cento) de desconto sobre a tarifa básica de pedágio apresentado no lance, para garantir as obras previstas no edital, como condição para a assinatura do Contrato.

Diante do contexto indicado acima, em que a Companhia tornou-se vencedora do leilão destinado a escolher o concessionário do Lote 01 das Rodovias do Paraná, solicitou-se a ANTT a autorização para realização de intervenções iniciais no Sistema Rodoviário a partir do dia 15 de outubro de 2023. O pedido considerou o disposto no item 16.4 do Edital de Concessão nº 01/2023. A medida requerida foi conduzida de forma paralela ao atendimento de todas as condições para assinatura do contrato e início da operação. No documento protocolado na ANTT, consignou-se o compromisso da Companhia em buscar, a partir do primeiro de dia de operação, o atendimento ao máximo dos serviços operacionais contidos no PER (Programa de exploração de rodovia), cumprindo com os respectivos índices de desempenho e os requisitos necessários para abertura das Praças de Pedágio.

Em 26 de dezembro de 2023, de acordo com o ofício SEI nº 42779/2023/COED1-2023/SUCON/DIR-ANTT protocolado em 06 de outubro de 2023, a ANTT procedeu com a autorização para início dos serviços pré-operacionais no sistema rodoviária a partir do dia 15 de outubro de 2023. Ainda, o documento publicado pela ANTT indicou que a antecipação das intervenções requeridas vai ao encontro do interesse público, na medida em que permitirão a realização de serviços essenciais ao início da prestação do serviço púbico no ambiente da concessão, antecipando benefícios a serem fruídos pelos usuários no estado do Paraná. Dentre os serviços pré-operacionais, autorizou-se:

• Implantação do sistema de comunicação operacional para que o Centro de Controle Operacional – CCO e todos os recursos operacionais possam trabalhar de forma segura e eficiente os serviços a serem prestados aos usuários;

• Reforma das Base de Serviços Operacionais – BSOs;

• Reforma e instalação dos painéis de monitoramento de algumas câmeras a serem distribuídas nos pontos críticos da rodovia dentro do CCO de Irati;

• Reforma e instalação do Centro de Controle de arrecadação para monitoramento e operação remota das praças de pedágio em Irati;

• Reforma de praças de pedágio e instalação dos sistemas de arrecadação.

Em 27 de janeiro de 2024, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte "DNIT", a Agência Nacional de Transportes Terrestres "ANTT" e a Companhia, celebraram a assunção do sistema rodoviário mediante a assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência dos Bens atualmente utilizados para a operação e manutenção do Sistema Rodoviário.

Em 30 de janeiro de 2024, a Companhia e a ANTT assinaram o contrato de concessão e conforme Deliberação nº 66 de 11 de março de 2024 a Diretoria Colegiada da ANTT, no uso de suas atribuições, autorizou o início da cobrança de pedágio nas praças, a partir da zero hora de 23 de março de 2024. A cobrança das tarifas foi autorizada

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

após a restauração das estruturas prediais, instalação de novas bases de atendimento ao usuário, início dos serviços de suporte médico e mecânico, recuperação da infraestrutura de tecnologia da informação e vistoria realizada pela ANTT.

1.1. CONTRATO DE CONCESSÃO

Em 30 de janeiro de 2024, foi celebrado o Contrato de Concessão com prazo de 30 anos, para exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário que compõem o Lote 1 Paraná e integram a concessão as praças de pedágio P1 – S. L. Do Purunã – PR (km 140+000) da BR-277/PR, P2 – Lapa – PR (km 191+500) da BR-476/PR, P3 – Porto Amazonas – PR (km 165+700) da BR-277/PR, P4 – Imbituva – PR (km 216+000) da BR-373/PR e P5 – Irati – PR (km 256+100) da BR-277/PR, que foram adequadas para a operação de cobrança a partir de 23 de março de 2024.

O projeto envolve o desenvolvimento de infraestrutura em transporte, especificamente por meio da prestação de serviços públicos de operação, manutenção e realização de investimentos necessários à exploração do sistema rodoviário que integra o trecho.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos de implantação de obras decorrentes da concessão:

- 344 km de duplicação de rodovia
- 215 km de faixas adicionais
- 32 km de vias marginais
- 27 km de ciclovias
- 63 interseções
- 20 correções de traçado
- 12 passarelas
- 92 melhorias de acesso
- 3 km de barreira antirruído
- 14 passagens de fauna
- 31 caixa de produtos perigosos

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a tarifa de pedágio terá o seu primeiro cálculo contratual para fins de início da cobrança de pedágio, sendo considerada a Tarifa Básica de Pedágio reajustada monetariamente por meio do índice de reajustamento para atualização monetária do valor da Tarifa de Pedágio (IRT). A primeira revisão ordinária da tarifa de pedágio ocorrerá seis meses após o fim do primeiro ano de concessão.

Extinta a Concessão, serão revertidos ao Poder Concedente todos os Bens Reversíveis, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou encargos, e cessarão, para a Concessionária, todos os direitos emergentes do Contrato. No caso de bens arrendados ou locados pela Concessionária, necessários para a operação e manutenção do Sistema Rodoviário, a Operadora Futura poderá, a seu exclusivo critério, suceder a Concessionária nos respectivos contratos de arrendamento ou locação de tais bens.

Em decorrência do modelo de contrato de concessão ser da forma não onerosa e considerar o menor preço de tarifa de pedágio, a Companhia não paga ao Poder Concedente, pelo direito de exploração do lote mencionado, nenhum ônus fixo e/ou variável.

Os principais compromissos firmados pela Companhia decorrentes do contrato de concessão são:

(a) Efetuar o recolhimento à ANTT, ao longo de todo o prazo de concessão da verba de fiscalização que será destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão. O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R$11.500 a ser atualizado pelo índice de reajustamento para atualização monetária do valor da Tarifa de Pedágio – IRT.

(b) A Companhia deve assumir integralmente o risco decorrente de erros na determinação de quantitativos para execução de obras e serviços previstos no Programa de Exploração da Rodovia – PER.

(c) Não cabe, durante o prazo da concessão, nenhuma solicitação de revisão tarifária devido à existência de diferenças de quantidade e/ou desconhecimento das características da rodovia pela Companhia, sendo de sua responsabilidade a vistoria do trecho concedido, bem como o exame de todos os projetos e relatórios técnicos que lhe são concernentes, quando da apresentação de sua proposta inicial no leilão.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

(d) A Companhia assume integralmente o risco decorrente de danos na rodovia que derivem de causas que deveriam ser objeto de seguro.

(e) A Companhia assume integralmente o risco pela variação nos custos de seus insumos, mão de obra e financiamentos.

(f) A Companhia assume integralmente riscos decorrentes da regularização do passivo ambiental dentro da faixa de domínio da rodovia, cujo fato gerador tenha ocorrido após a data da assinatura do contrato de concessão.

(g) O Estatuto Social da Companhia prevê a obrigação de abrir seu capital social em até dois anos após a data do início do contrato de concessão, previsto para 28 de fevereiro de 2026.

(h) A Companhia deve apresentar anualmente as demonstrações financeiras para a ANTT e publicá-las.

O contrato de concessão da Via Araucária estima investimento de R$9 bilhões ao longo dos 30 anos. Serão alocados para melhorias na infraestrutura, recuperações e manutenções, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - *Interim Financial Report* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais - ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As emissões das informações contábeis intermediárias foram autorizadas e aprovadas pela Administração em 13 de novembro de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2024 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Via Araucária Concessão de Rodovias S.A. desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de provisão para manutenção nota explicativa nº 18.

Principais práticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, CONTA CORRENTE RESTRITA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Circulante	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e contas bancárias	1.054	3.814
Aplicações financeiras	224.745	194.463
Total	**225.799**	**198.277**

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superior a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo. Em 30 de setembro de 2025, as aplicações financeiras ficaram indexadas a uma taxa média de 99,5% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (98% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 25.

B. CONTA DA CONCESSÃO RESTRITA

Não circulante	30.09.2025	31.12.2024
Conta corrente restrita	58.105	40.007
Total	**58.105**	**40.007**

A Companhia possui conta bancária de titularidade própria, classificada como de movimentação restrita, aberta perante o Banco Depositário, em atendimento às disposições do Edital e do Contrato de Concessão. No ato de sua constituição, foram outorgados poderes exclusivos de movimentação à ANTT, sendo vedado à Companhia o acesso direto aos valores.

Trata-se de Contas da Concessão, sendo Conta de Aporte vinculada aos Recursos Vinculados oriundos do lance vencedor do leilão de concessão, com a finalidade de constituir garantia do cumprimento das obrigações contratuais junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e Conta de Ajuste vinculada aos depósitos de valores gerados pela Concessão, onde mensalmente, são creditados os valores retidos a título de ônus da concessão, conforme percentual estabelecido contratualmente sobre a receita bruta. Além disso, a conta é remunerada por rendimentos financeiros, cujos valores permanecem integralmente vinculados às finalidades da conta.

A Conta da Concessão é apresentada no balanço patrimonial na rubrica de ativos não circulantes restritos, refletindo sua natureza jurídica e contratual de indisponibilidade operacional, e os recursos nela mantidos somente poderão ser utilizados mediante autorização da autoridade concedente, para os fins previstos no Edital e no Contrato (Garantia).

C. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Circulante	30.09.2025	31.12.2024
Aplicações financeiras	126.113	289.955
Total	**126.113**	**289.955**

CDBs – Certificados de depósitos bancários que estão sujeitos às remunerações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI à taxa média de 99,5% a.a. em 30 de setembro de 2025 (98% a.a. em 31 de dezembro de 2024), e serão utilizados para os investimentos previstos no contrato de concessão.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

4. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	30.09.2025	31.12.2024
Pedágio eletrônico a receber (*)	43.464	29.376
Vale pedágio a receber	1.473	1.037
Outras arrecadações de pedágio	432	325
Total	**45.369**	**30.738**

(*) Serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio recebidas das instituições intermediárias no processo de meios de pagamentos automáticos, Operadoras de Serviço de Arrecadação – "OSA". O prazo de vencimento acordado em contrato com as OSA's é de até 30 dias.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 25.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão demonstradas a seguir:

	30.09.2025	31.12.2024
Circulante	5.814	3.319
	5.814	3.319

Estão representados por:

a) IRPJ e CSLL a recuperar

	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de renda a recuperar (IRPJ)	33	1
Contribuição social a recuperar (CSLL)	16	8
Total circulante	**49**	**9**

b) Tributos a recuperar

	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	5.712	3.099
Programa de integração social - PIS	1	1
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4	4
Imposto sobre serviço de qualquer natureza - ISSQN	9	12
Outros	39	194
Total circulante	**5.765**	**3.310**

6. DESPESAS ANTECIPADAS

Estão representados por:

	30.09.2025	31.12.2024
Prêmios de seguros a apropriar (a)	3.913	163
Outras despesas antecipadas a apropriar	2	2
Total	**3.915**	**165**
Circulante	3.586	152
Não circulante	329	13
	3.915	165

(a) Prêmios de seguros tem a sua apropriação de acordo com o período de vigência individual de cada apólice.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

7. ESTOQUE

Estão representados por:

	30.09.2025	31.12.2024
Material para pavimentação	32	114
Elementos de proteção e segurança	1.768	1.630
Material de sinalização	4.002	3.808
Outros	2.051	1.421
Total	**7.853**	**6.973**

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e contribuição social.

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 é como segue:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.856	32.088	24.084	59.949
Alíquota fiscal nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal	(8.791)	(10.910)	(8.189)	(20.383)
Adições e exclusões permanentes, líquidas	56	(2)	153	88
Total imposto apurado	**(8.735)**	**(10.912)**	**(8.036)**	**(20.295)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.927)	(56.692)	(32.932)	(67.789)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.192	45.780	24.896	47.494
	(8.735)	**(10.912)**	**(8.036)**	**(20.295)**
Alíquota efetiva de impostos	(34%)	(34%)	(33%)	(34%)

Saldos patrimoniais estão representados por:

	30.09.2025	31.12.2024
Diferenças temporárias:		
Provisão de participação nos lucros	6.055	5.891
Riscos cíveis e trabalhistas	214	-
Outras provisões	486	515
Provisão para manutenção de rodovias	349.594	214.378
Arrendamentos	-	916
Base de cálculo diferenças temporárias	**356.349**	**221.700**
Alíquota nominal	34%	34%
Total diferenças temporárias	**121.158**	**75.378**
Não circulante	121.158	75.378

Movimentos de resultados estão representados por:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Diferenças temporárias:				
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(2.686)
Provisão de participação nos lucros	2.194	164	1.790	3.997
Riscos cíveis e trabalhistas	159	214	-	-
Outras provisões	(161)	(29)	136	440

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Provisão para manutenção de rodovias	42.493	135.216	70.905	137.259
Arrendamentos	-	(916)	393	677
Base de cálculo diferenças temporárias	44.685	134.649	73.224	139.687
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total diferenças temporárias	**15.192**	**45.780**	**24.896**	**47.494**

9. DIREITO DE USO

A movimentação é como segue:

	Vida útil média em anos	31.12.2024	Adições	Remensuração	Baixas	30.09.2025
Custo						
Veículos (a)	4	5.431	4.840	254	(117)	10.408
Imóveis	4	1.820	919	76	-	2.815
Máquinas e equipamentos (b)	1	4.198	-	-	(4.198)	-
Guinchos	1	3.885	-	-	(3.885)	-
Outros (c)	1	181	-	-	(181)	-
Total custo		15.515	5.759	330	(8.381)	13.223
Amortização acumulada						
Veículos		(1.116)	(1.869)	-	28	(2.957)
Imóveis		(343)	(334)	-	-	(677)
Máquinas e equipamentos		(3.498)	(700)	-	4.198	-
Guinchos		(3.237)	(648)	-	3.885	-
Outros		(166)	(15)	-	181	-
Total amortização acumulada		(8.360)	(3.566)	-	8.292	(3.634)
Direito de uso líquido		7.155	2.193	330	(89)	9.589

	Vida útil média em anos	31.12.2023	Adições	Remensuração	Baixas	31.12.2024
Custo						
Veículos (a)	4	-	5.426	5	-	5.431
Imóveis	4	-	2.761	(941)	-	1.820
Máquinas e equipamentos (b)	1	-	4.198	-	-	4.198
Guinchos	1	-	3.885	-	-	3.885
Outros (c)	1	-	181	-	-	181
Total custo		-	16.451	(936)	-	15.515
Amortização acumulada						
Veículos		-	(1.116)	-	-	(1.116)
Imóveis		-	(343)	-	-	(343)
Máquinas e equipamentos		-	(3.498)	-	-	(3.498)
Guinchos		-	(3.237)	-	-	(3.237)
Outros		-	(166)	-	-	(166)
Total amortização acumulada		-	(8.360)	-	-	(8.360)
Direito de uso líquido		**-**	**8.091**	**(936)**	**-**	**7.155**

(a) Refere-se à locação de veículos administrativos e veículos relacionados a operação da rodovia.
(b) Refere-se à locação de máquinas relacionadas a conservação de rodovias.
(c) Refere-se à locação de *containers*.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

10. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Taxas de amortização - a.a.	31.12.2024	Adições	Transferências (*)	30.09.2025
Custo					
Móveis e utensílios		68	191	-	259
Computadores e periféricos		2.870	348	-	3.218
Veículos		15.243	7.814	-	23.057
Instalações, edifícios e dependências		-	109	46	155
Máquinas e equipamentos		19.363	1.076	(46)	20.393
Outras imobilizações		760	735	250	1.745
Total custo		38.304	10.273	250	48.827
Depreciação acumulada					
Móveis e utensílios	10%	(3)	(13)	-	(16)
Computadores e periféricos	20%	(437)	(449)	-	(886)
Veículos	20%	(1.631)	(2.788)	-	(4.419)
Instalações, edifícios e dependências	10%	-	(7)	-	(7)
Máquinas e equipamentos	10%	(1.471)	(1.449)	-	(2.920)
Outras imobilizações	20%	(53)	78)	-	(131)
Total amortização acumulada		(3.595)	(4.784)	-	(8.379)
Imobilizado líquido		**34.709**	**5.489**	**250**	**40.448**

	Taxas de amortização - a.a.	31.12.2023	Adições	Transferências (*)	31.12.2024
Custo					
Móveis e utensílios		-	68	-	68
Computadores e periféricos		-	973	1.897	2.870
Veículos		-	14.732	511	15.243
Máquinas e equipamentos		-	19.363	-	19.363
Outras imobilizações		-	760	-	760
Total custo		-	35.896	2.408	38.304
Depreciação acumulada					
Móveis e utensílios	10%	-	(3)	-	(3)
Computadores e periféricos	20%	-	(437)	-	(437)
Veículos	20%	-	(1.631)	-	(1.631)
Máquinas e equipamentos	10%	-	(1.471)	-	(1.471)
Outras imobilizações	20%	-	(53)	-	(53)
Total amortização acumulada		-	(3.595)	-	(3.595)
Imobilizado líquido		**-**	**32.301**	**2.408**	**34.709**

(*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para o imobilizado.

Ativos cedidos em garantia
A Companhia não possui bens dados em garantia em processos judiciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

11. INTANGÍVEL EM OPERAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO

A movimentação é como segue:

	Taxas de amortização a.a.	31.12.2024	Adições	Baixas	Transferências (*)	30.09.2025
Custo						
Intangível em rodovias – obras e serviços		404.099	101.860	(59)	19.763	525.663
Direito de outorga da concessão (***)		28.577	-	-	-	28.577
Software		2.862	252	-	-	3.114
Total custo		435.538	102.112	(59)	19.763	557.354
Amortização acumulada						
Intangível em rodovias – obras e serviços	(**)	(21.823)	(70.826)	1	-	(92.648)
Direito de outorga da concessão		(796)	(717)	-	-	(1.513)
Software	20%	(42)	(74)	-	-	(116)
Total amortização acumulada		(22.661)	(71.617)	1	-	(94.277)
Intangível em operação		412.877	30.495	(58)	19.763	463.077
Adiantamento a fornecedores (a)		585	59.576	-	(6.613)	53.548
Infraestrutura em construção (b)		10.807	128.821	-	(13.400)	126.228
Infraestrutura em construção		11.392	188.397	-	(20.013)	179.776
Intangível líquido		**424.269**	**218.892**	**(58)**	**(250)**	**642.853**

	Taxas de amortização - a.a.	31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências (*)	31.12.2024
Custo						
Intangível em rodovias – obras e serviços		-	203.138	-	200.961	404.099
Direito de outorga da concessão (***)		-	28.577	-	-	28.577
Software		-	2.600	-	262	2.862
Total custo		-	234.315	-	201.223	435.538
Amortização acumulada						
Intangível em rodovias – obras e serviços	(**)	-	(21.823)	-	-	(21.823)
Direito de outorga da concessão		-	(796)	-	-	(796)
Software	20%	-	(42)	-	-	(42)
Total amortização acumulada		-	(22.661)	-	-	(22.661)
Intangível em operação		-	211.654	-	201.223	412.877
Adiantamento a fornecedores (a)		5.724	110.791	-	(115.930)	585
Infraestrutura em construção (b)		28.837	69.671	-	(87.701)	10.807
Infraestrutura em construção		34.561	180.462	-	(203.631)	11.392
Intangível líquido		**34.561**	**392.116**	**-**	**(2.408)**	**424.269**

(*) O saldo refere-se à transferência de infraestrutura em construção para o intangível e reclassificação de intangível para imobilizado, em função do início da operação da concessão.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

(**) Prazo remanescente da concessão
(***) Recursos referente a direito de outorga pago conforme mencionado na nota explicativa 1 – contexto operacional.
(a) Refere-se a adiantamentos a fornecedores por serviços nas rodovias.
(b) Refere-se a serviços de projetos e estudos para a expansão nas rodovias, conforme previsto no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Companhia é divulgar em conjunto com os demais ativos intangíveis.

12. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas entre as partes relacionadas são relativas a despesas administrativas.

Os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2024 com as quais ocorreram operações, estão demonstradas a seguir:

	30.09.2025	31.12.2024
Ativo circulante		
Contas a receber:		
Eixo SP Concessionária de Rodovias (a)	493	215
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (a)	399	-
IBH I Serviços e Participações S.A. (a)	32	18
Infraestrutura Brasil Holding VII S.A. (a)	114	115
Infraestrutura Brasil Holding 34 S.A. (a)	862	-
Contas a receber de partes relacionadas circulante	1.900	348

	30.09.2025	31.12.2024
Passivo circulante		
Contas a pagar:		
Eixo SP Concessionária de Rodovias (a)	60	65
Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. (a)	-	1
IBH I Serviços e Participações S.A. (a)	721	812
Contas a pagar de partes relacionadas circulante	781	878

	30.09.2025	31.12.2024
Dividendos a pagar:		
Infra BR V Rodovias Holding III S.A. (b)	323	323
Total dos dividendos a pagar	323	323
Total parte relacionada no passivo circulante	**1.104**	**1.201**

Movimentos de resultados estão representados por:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Contas de resultado				
Eixo SP Concessionária de Rodovias (a)	(59)	219	(428)	(2.780)
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (a)	-	542	-	-
Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. (a)	-	-	(2)	(9)
IBH I Serviços e Participações S.A.(a)	(1.885)	(5.770)	(1.984)	(5.671)
Infraestrutura Brasil Holding VII S.A. (a)	-	-	-	91
Infraestrutura Brasil Holding 34 S.A. (a)	-	1.176	-	-
Total parte relacionada	(1.944)	(3.833)	(2.414)	(8.369)

(a) Referem-se a compartilhamento de despesas referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa da IBH I Serviços e Participações S.a., que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

(b) Saldo a pagar de dividendos conforme nota explicativa nº 20.

Remuneração dos Administradores

Em 22 de abril de 2025, foi aprovado em ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores em até R$ 5.783 para o ano de 2025 (R$ 10.000 para dezembro de 2024).

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e Diretores Estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica pagos durante o período:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Composição:				
Salário	695	2.023	611	1.530
Bônus variáveis	-	730	-	1.197
Encargos	306	889	269	673
Provisão (Férias, 13º)	135	393	119	298
Outros benefícios	153	457	125	323
Total	**1.289**	**4.492**	**1.124**	**4.021**

13. FORNECEDORES

Passivo circulante	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores nacionais	22.064	27.169
Fornecedores provisão (a)	12.141	9.585
Total fornecedores circulante	**34.205**	**36.754**

Em 30 de setembro de 2025, o saldo no passivo circulante de R$34.205 (R$36.754 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a passivos junto a fornecedores e prestadores de serviços relacionados principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados predominantemente à concessão.

(a) Provisão de notas fiscais de prestação de serviço e material registrada em virtude do período de competência.

14. CREDOR PELA CONCESSÃO E TAXA DE FISCALIZAÇÃO

Em decorrência do modelo de contrato de concessão ser da forma não onerosa e considerar o menor preço de tarifa de pedágio, a Companhia não paga ônus fixo e/ou ônus variável ao Poder Concedente, pelo direito de exploração do lote mencionado.

Os compromissos financeiros firmados pela Companhia decorrentes do contrato de concessão são:

(a) Taxa de fiscalização

Ao longo de todo o prazo de concessão deve ser recolhido à ANTT, a verba de fiscalização que será destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão. O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R$11.500 a ser atualizado pelo índice de reajustamento para atualização monetária do valor da Tarifa de Pedágio – IRT.

Em 30 de setembro de 2025 o montante pago de verba de fiscalização foi de R$9.983 (R$ 6.695 em 30 de setembro de 2024) e o saldo no passivo circulante a pagar é de R$1.203 (R$ 1.109 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Credor pela concessão

Correspondente a retenção de 3% (três por cento) da receita bruta ao longo de todo o prazo da concessão, podendo ser ajustado entre 0% (zero por cento) e 6% (seis por cento) em razão da aplicação do Mecanismo de Proteção Cambial, na forma prevista no contrato.

Em 30 de setembro de 2025 o montante do compromisso a pagar é R$ 60.091 (R$ 41.252 em 31 de dezembro de 2024).

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

15. SALÁRIOS A PAGAR, PROVISÃO TRABALHISTA E ENCARGOS SOCIAIS

Estão representados por:

	30.09.2025	31.12.2024
Salário e remunerações a pagar	348	2
Provisão para participação nos lucros ou resultados	5.065	5.119
Encargos sociais e previdenciários	1.677	1.834
Provisões férias e 13º salários	7.171	3.620
Total obrigações sociais	**14.261**	**10.575**

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Estão representados por:

	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de renda - IRPJ	14.782	14.885
Contribuição social - CSLL	6.386	7.195
Total IRPJ e CSLL	**21.168**	**22.080**
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	148	107
Programa de integração social - PIS	372	362
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.761	1.718
Tributos federais retidos	744	1.466
Total obrigações fiscais federais	**3.025**	**3.653**
Impostos sobre serviços - ISS	3.110	3.891
Total obrigações fiscais municipais	3.110	3.891
Total obrigações fiscais	**6.135**	**7.544**

17. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial	8.071	-
Adições	5.759	16.451
Remensuração	330	(936)
Juros provisionado	679	1.093
Pagamento de principal (*)	(3.372)	(7.444)
Pagamento de juros (*)	(679)	(1.093)
Baixa	(89)	-
Saldo final	**10.699**	**8.071**
Passivo circulante	3.537	3.588
Passivo não circulante	7.162	4.483

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R$ 679 em juros provisionados de arrendamento (R$ 843 em 30 de setembro de 2024).

Para os contratos reconhecidos até o terceiro trimestre de 2025, a média da taxa de desconto é de 15,16% a.a. (11,09% a.a. em 30 de setembro de 2024), a determinação da taxa de desconto utilizada tem como base a taxa incremental utilizando premissas de mercado.

Em 30 de setembro de 2025, a realização da parcela não circulante do arrendamento apresenta os seguintes vencimentos:

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Ano de vencimento	Valor
2026	925
2027	3.649
2028	1.173
2029	593
Após 2029	822
	7.162

18. PROVISÃO DE MANUTENÇÃO

A Companhia constitui provisão de manutenção com o objetivo de mensurar o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço para recomposição da infraestrutura aos níveis exigidos pelo poder concedente.

A provisão de manutenção é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente, considerando os valores da próxima intervenção no ciclo de 5 anos.

A composição dos saldos da provisão de manutenção é como segue:

	30.09.2025		
	Circulante	**Não circulante**	**Total**
Saldo inicial	81.553	132.825	214.378
Adições/Reversões	62.426	115.686	178.112
Utilizações	(50.726)	-	(50.726)
Ajuste a valor presente	10.289	(2.459)	7.830
Transferências	66.305	(66.305)	-
Saldo final	**169.847**	**179.747**	**349.594**

	31.12.2024		
	Circulante	**Não circulante**	**Total**
Saldo inicial	-	-	-
Adições/Reversões	80.262	160.275	240.537
Ajuste a valor presente	1.291	(27.450)	(26.159)
Saldo final	**81.553**	**132.825**	**214.378**

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu no resultado de nove meses o valor de R$ 185.942 (R$ 137.259 em 30 de setembro de 2024) em provisão para manutenção.

19. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos e na análise da jurisprudência aplicável, classifica a probabilidade de perda dos processos em provável, possível ou remota e entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

A composição do risco é como segue:

	30.09.2025		31.12.2024	
Probabilidade de perda	**Provável**	**Possível**	**Provável**	**Possível**
Natureza do risco:				
Cíveis (a)	158	-	-	-
Trabalhistas (b)	56	1.305	-	-
Total	**214**	**1.305**	**-**	**-**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

A movimentação dos saldos dos riscos é como segue:

	31.12.2024	Constituição/ Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	30.09.2025
Cíveis (a)	-	256	(110)	12	158
Trabalhistas (b)	-	110	(56)	2	56
Total	**-**	**366**	**(166)**	**14**	**214**

(a) Processos cíveis, movidos por usuários, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário, em que a Companhia é parte.

(b) Processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros, em que a Companhia é parte.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu no resultado de nove meses o valor de R$380 (R$ 0 em 30 de setembro de 2024) em provisão para riscos processuais.

A composição dos depósitos judiciais é como segue:

Depósitos judiciais	30.09.2025	31.12.2024
Trabalhistas	20	10
Total	20	10

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2025 é de R$735.074 (R$ 735.074 em 31 de dezembro de 2024), compostos por 735.074.410 (735.074.410 em 31 de dezembro de 2024), ações ordinárias e sem valor nominal, integralmente subscritas e integralizadas, pela única controladora direta a Infra BR V Rodovias Holding III S.A..

b) Reserva legal

A Companhia segue as regulamentações na forma do Artigo 193 da Lei nº6.404/76, que prevê a destinação de 5% do montante contido em rubricas de lucro líquido, limitando-se a 20% do capital social integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia prevê em cada exercício social a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do inciso I do artigo 202 da Lei das S.A..

A Administração poderá pagar ou creditar, em cada exercício social, *ad referendum* Assembleia Geral Ordinária, juros sobre capital próprio.

21. RECEITAS

Estão representadas por:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Receita de pedágio	159.250	458.122	149.362	306.556
Receita acessória	87	239	-	-
Receita de serviços de construção (a)	82.699	236.985	148.336	266.395
Receita bruta	**242.036**	**695.346**	**297.698**	**572.951**
Imposto Sobre Serviços - ISS	(7.964)	(22.911)	(7.468)	(15.328)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(4.782)	(13.762)	(4.488)	(9.205)
Programa de Integração Social - PIS	(1.036)	(2.982)	(972)	(1.994)
Deduções	(13.782)	(39.655)	(12.928)	(26.527)
Receita líquida	**228.254**	**655.691**	**284.770**	**546.424**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

(a) Sobre a receita de serviços de construção não há incidência de impostos sobre faturamento, pois não foi faturado. A receita de construção foi reconhecida de acordo com ICPC01 (R1)/IFRIC 12 – Contrato de Concessão.

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Com pessoal	(18.758)	(58.669)	(17.683)	(44.888)
Comunicação e *marketing*	(104)	(220)	(480)	(609)
Conservação	(5.248)	(18.344)	(4.817)	(7.464)
Consumo	(1.408)	(3.035)	(710)	(1.787)
Custos de serviços da construção	(82.699)	(236.985)	(148.336)	(266.395)
Depreciação / Amortização	(27.469)	(79.967)	(9.429)	(15.384)
Manutenção de bens e conservação	(1.563)	(3.224)	(733)	(1.186)
Ônus variável	(4.776)	(17.586)	(4.459)	(9.136)
Provisão de manutenção em rodovias	(53.426)	(178.112)	(80.179)	(160.358)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(227)	(366)	-	-
Publicações legais	(5)	(8)	(12)	(66)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(125)	(125)	-	-
Seguros / Garantias	(1.090)	(3.298)	(1.248)	(3.761)
Serviços de terceiros (*)	(7.314)	(32.981)	(9.747)	(23.356)
Transportes	(1.919)	(4.879)	(989)	(2.082)
Verba de fiscalização	(3.422)	(10.078)	(3.328)	(7.804)
Outros	(2.133)	(6.719)	(2.070)	(8.993)
Total	**(211.686)**	**(654.596)**	**(284.220)**	**(553.269)**
Custo dos serviços prestados	(196.373)	(600.691)	(269.837)	(517.094)
Despesas gerais e administrativas	(15.313)	(53.905)	(14.383)	(36.265)
Total	**(211.686)**	**(654.596)**	**(284.220)**	**(553.269)**

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulância, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviço de limpeza, vigilância e outros.

23. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Receita financeira:				
Aplicações financeiras	14.081	41.842	15.419	47.166
Encargos financeiros sobre provisão de manutenção	-	-	9.274	23.099
Outras receitas	7	10	9	9
Total receita financeira	**14.088**	**41.852**	**24.702**	**70.274**
Despesa financeira:				
Encargos financeiros sobre provisão de manutenção	(3.957)	(7.830)	-	-
Encargos financeiros sobre arrendamento mercantil	(196)	(679)	(308)	(843)
Tributos sobre receitas financeiras	(655)	(1.946)	(718)	(2.194)
Atualização monetária sobre provisão de contingência	(3)	(14)	-	-
Outras despesas (*)	(212)	(849)	(238)	(550)
Total despesa financeira	**(5.023)**	**(11.318)**	**(1.264)**	**(3.587)**
Total resultado financeiro	**9.065**	**30.534**	**23.438**	**66.687**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

(*) Refere-se a despesas bancárias, imposto sobre operações financeiras – IOF, juros e multas sobre obrigações e outros.

24. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do resultado básico e diluído por ação:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Básico/Diluído				
Resultado do período	17.121	21.176	16.048	39.654
Número de ações durante o período (*)	735.074	735.074	735.074	735.074
Resultado por ação	**0,02**	**0,03**	**0,02**	**0,05**

(*) em milhares

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia administra seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado
O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração com base no Gerenciamento de Risco.

Exposição a riscos de taxas de juros
A Companhia está exposta a riscos normais de mercado. O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras vinculadas à variação do CDI.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Exposição a riscos cambiais
O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

Na data base 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber com partes relacionadas, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela Administração, como de primeira linha.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágios se darão de forma bem distribuída durante todo o período societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças, que são administradoras renomadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta valores a receber de R$ 45.369 (R$ 30.738 em 31 de dezembro de 2024), sendo 96% deste total, valores a receber das Operadoras de Serviços de Arrecadação – "OSAs", decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágios. Desta forma, a Administração da Companhia caracteriza como remoto o risco de crédito oriundo destes valores a receber.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 3 e nº 4. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha.

Operação de derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período.

Riscos de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia por meio de um modelo de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

30 de setembro de 2025	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 anos
Fornecedores	34.205	34.205	27.163	7.042
Arrendamento mercantil a pagar	10.699	13.460	4.906	8.554
Contas a pagar - partes relacionadas	781	781	781	-
Credores pela concessão	60.091	60.091	60.091	-
	105.776	108.537	92.941	15.596

31 de dezembro de 2024	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 anos
Fornecedores	36.754	36.754	36.754	-
Arrendamento mercantil a pagar	8.071	8.828	3.619	5.209
Contas a pagar - partes relacionadas	878	878	878	-
Credores pela concessão	41.252	41.252	41.252	-
	86.955	87.712	82.503	5.209

Análise de sensibilidade

O perfil financeiro da Companhia, têm estrutura atual composta por aplicações financeiras atreladas ao CDI, e sem a existência de financiamentos, derivativos ou exposições relevantes a outros riscos financeiros.

Foram adotados os seguintes cenários:

Cenário Base (Provável): Mantida a taxa CDI vigente no encerramento do período, considerando como referência o cenário econômico corrente, com cenário para os próximos 12 meses, obtido da projeção do BACEN no boletim Focus de 26 de setembro de 2025 publicado em 29 de setembro de 2025.

As taxas consideradas foram:

	30.09.2025
Referência para ativos financeiros	Cenário provável
CDI ativo (% a.a.)	12,15%

	31.12.2024
Referência para ativos financeiros	Cenário provável
CDI ativo (% a.a.)	14,65%

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

	Exposição em		Cenário provável	
Instrumentos	**30.09.2025**	**Risco**	**%**	**Valor**
Ativos financeiros:				
Aplicações financeiras	350.858	CDI	12,15%	42.629
Total	350.858			42.629
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				

	Exposição em		Cenário provável	
Instrumentos	**31.12.2024**	**Risco**	**%**	**Valor**
Ativos financeiros:				
Aplicações financeiras	484.418	CDI	14,65%	70.967
Total	484.418			70.967
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Instrumentos financeiros

As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro a seguir:

	Nível		**30.09.2025**	**31.12.2024**
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	-	(i)	225.799	198.277
Aplicações financeira	-	(i)	126.113	289.955
Conta corrente restrita	-	(i)	58.105	40.007
Contas a receber clientes	-	(i)	45.369	30.738
Contas a receber - partes relacionadas	-	(i)	1.900	348
Outros Créditos	-	(i)	278	16
Depósitos judiciais	-	(i)	20	10
Total do ativo			**457.584**	**559.351**
Passivo				
Contas a pagar - partes relacionadas	-	(ii)	781	878
Fornecedores	-	(ii)	34.205	36.754
Taxa de fiscalização	-	(ii)	1.203	1.109
Credores pela concessão	-	(ii)	60.091	41.252
Outras contas a pagar	-	(ii)	731	174
Arrendamento mercantil a pagar	-	(ii)	10.699	8.071
Total do passivo			**107.710**	**88.238**

(i) custo amortizado
(ii) outros passivos financeiros

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Mensuração a valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos determinado com base nos preços observados nos respectivos mercados.
A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Técnicas de mensuração do valor justo:

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos:

(i) Os saldos de fornecedores e contas a pagar com partes relacionadas possuem prazo de vencimento substancialmente em até 30 dias, portanto, se aproxima do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de equivalentes de caixa, conta corrente restrito, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber e contas a receber com partes relacionadas se aproximam do valor justo na data do balanço patrimonial.

26. SEGUROS E GARANTIAS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. A Companhia, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária.

Em 30 de setembro de 2025, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Cobertura	Vigência
Seguro garantia (a)	485.006	até junho de 2026
Risco de engenharia (b)	260.000	até agosto de 2026
Responsabilidade civil geral (c)	40.000	até julho de 2026

(a) indenização no caso de descumprimento de quaisquer obrigações decorrentes da Lei ou do Edital, incluindo a recusa de assinatura do Contrato de Concessão, não atendimento das exigências para a assinatura do contrato, nas condições e no prazo estabelecidos no Edital.

(b) cobertura de todas as obras civis e instalações e montagens para a construção, adequação/reforma geral e manutenção ampla das cinco praças de pedágios com prédios administrativos e edifícios de Serviços de Atendimento ao Usuário - SAU que existirem em conjunto com as praças.

(c) indenização a terceiro reclamante e/ou reembolsar o segurado, relativas a reparações por danos involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, ocorridos nas obras cobertas pelo Risco de Engenharia (b).

27. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

As aquisições de imobilizado, intangível e infraestrutura em construção que não tiveram impacto direto sobre o fluxo de caixa corrente em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

Saldos a pagar no fim do período sem efeito caixa	30.09.2025	30.09.2024
Imobilizado, intangível e infraestrutura em construção		
Aquisição de imobilizado, intangível e infraestrutura em construção em obrigações fornecedores	19.537	46.697
Aquisição de imobilizado, intangível e infraestrutura em construção em obrigações fiscais	1.162	531
Total dos fluxos de caixa na compra de imobilizado, intangível e infraestrutura em construção	20.699	47.228

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Imposto de renda e contribuição pagos		
Imposto de renda e contribuição compensados	6.031	5.925
Total dos fluxos de caixa em imposto de renda e contribuição social pagos	6.031	5.925

28. INFORMAÇÔES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Companhia, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

A área geográfica de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

A Companhia não possui grau de dependência relevante em relação a qualquer cliente individualmente considerado, ou a grupo de clientes sob controle comum, que represente receita igual ou superior a 10% da receita total do período. A principal fonte de receita da Companhia é a arrecadação tarifária decorrente da operação da concessão rodoviária, a qual é caracterizada por alta pulverização entre os usuários da rodovia.

* * *

Sergio Ray Santillan
Presidente

Gilson de Oliveira Carvalho
Diretor financeiro

Contador
Danilo Iankovski
CRC 1SC027138/O-0 T-PR

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br e utilize o código 69C6-928B-512C-32E9.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/69C6-928B-512C-32E9.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: 69C6-928B-512C-32E9

Hash do Documento

496448283721DE378DB1C9D432A3B179DBB6DAA6ED9B2F50F96171A810F74920

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/11/2025 é(são) :

- Gustavo de Souza Matthiesen - 321.008.008-92 em 13/11/2025 18:32 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital